



ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA MORTALIDADE POR OSTEOMIELEITE NO ESTADO DO AMAZONAS NO PERÍODO DE 2018 A 2023

PEDRO PINHEIRO HOLANDA LIMA; FAVIO ALEXANDRO ANDRADE DELGADO;
ADRIELLY INGRID FAUSTINO ALVES; MARCOS PAULO CAVALCANTE RATTES E
SILVA; SABRINA BRITO MARTINS

Introdução: A infecção óssea é chamada osteomielite. É um processo inflamatório agudo ou crônico envolvendo o osso e suas estruturas secundárias à infecção por organismos piogênicos, incluindo bactérias e fungos. Antes da introdução da penicilina na década de 1940, o tratamento da osteomielite era principalmente composto por desbridamento extenso e empacotamento de feridas, após o qual a área afetada é deixada para cicatrizar por intenção secundária, resultando em alta mortalidade por sepse. **Objetivo:** Analisar os padrões epidemiológicos da mortalidade por osteomielite no Amazonas entre 2018 e 2023. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, descritivo e de abordagem quantitativa sobre o perfil da mortalidade por osteomielite no Estado do Amazonas no período de 2018 a 2023, a partir de dados secundários de natureza pública fornecidos pelo Ministério da Saúde através do site do Portal do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), por meio do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM). Para a seleção da amostra específica de osteomielite, selecionou-se o código CID 10 específico. **Resultados:** Entre 2018 e 2023, foram identificados um total de 32 óbitos por osteomielite no estado do Amazonas, sendo 22 casos (68.75%) do sexo masculino e 10 casos (31.25%) do sexo feminino. A distribuição anual dos casos e suas porcentagens em relação ao total foram as seguintes: em 2018, foram registrados 5 óbitos (15.63%), com 2 (9.09%) óbitos do sexo masculino e 3 óbitos (30%) do sexo feminino. Em 2019, o total foi de 4 óbitos (12.5%), sendo 3 óbitos (13.64%) masculinos e 1 óbito (10%) feminino. Em 2020, foram 4 óbitos (12.5%), com 3 óbitos (13.64%) masculinos e 1 óbito (10%) feminino. Em 2021, o total de óbitos foi de 2 (6.25%), sendo 2 óbitos (9.09%) do sexo masculino. Em 2022, ocorreram 10 óbitos (31.25%), sendo 8 óbitos masculinos (36.36%) e 2 óbitos (20%) femininos. Em 2023, houve 7 óbitos (21.88%), com 4 óbitos masculinos (18.18%) e 3 óbitos (30%) femininos. **Considerações Finais:** A análise dos dados destaca a importância de estratégias de prevenção e tratamento mais eficazes para reduzir os óbitos, principalmente entre homens, e melhorar a resposta clínica a essa condição.

Palavras-chave: **INFECÇÃO; INFLAMAÇÃO; EPIDEMIOLOGIA**